## Câmara dos Deputados Dep. Federal Padre João

#### À COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

# REQUERIMENTO N° , DE 2021

Do Sr. Deputado Federal Padre João

Requer a realização de reunião de audiência pública em razão do Dia Mundial da Alimentação, criado pela FAO e celebrado no dia 16 de outubro, para debater os resultados da Cúpula Mundial de Sistemas Alimentares das Nações Unidas, considerando os desafios e perspectivas para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil

#### Senhor Presidente,

Requeremos a realização de reunião de audiência pública conjunta com a Comissão de Legislação Participativa para, em razão do Dia Mundial da Alimentação, criado pela FAO e celebrado no dia 16 de outubro, debater os resultados da Cúpula de Sistemas Alimentares das Nações Unidas, considerando os desafios e perspectivas para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil com os seguintes convidados:

- 1. Representante da FAO;
- Representante do FORUM BRASILEIRO PELA SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR;
- 3. Representante do IDEC;
- Observatório da Alimentação UNB;
- 5. Representante da Comissão de Presidentes de Conseas Estaduais
- Representante da FIAN Organização pelo Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas





### Câmara dos Deputados Dep. Federal Padre João

### **JUSTIFICAÇÃO**

O dia 16 de outubro foi instituído pela FAO desde 1981 para buscar sensibilizar as Nações em torno de políticas capazes de extinguir ou reduzir o flagelo da fome no mundo.

A Cúpula de Sistemas Alimentares foi convocada pelo secretário-geral da ONU como parte da Década de Ação para alcançar os ODS até 2030. A Cúpula, realizada em setembro de 2021, pretendia extrair as melhores evidências, ideias e experiências de todo o mundo para informar novas e mais sustentáveis diretrizes para os sistemas alimentares.

Destacamos que além dos diálogos oficiais, foram organizados diálogos paralelos para "Cúpula dos Povos para Transformar os Sistemas Alimentares", considerando o alerta que mais de 150 organizações apresentaram, pelo Mecanismo da Sociedade Civil (MSC) do Comitê de Segurança Alimentar Mundial (CSA), para a captura corporativa no processo de preparação da cúpula do tema, conjugada à falta de uma base sólida de direitos humanos; à ausência de um enfoque que realinhe os sistemas alimentares corporativos aos direitos das pessoas, dos povos e da natureza; e à ameaça de que as instituições públicas democráticas e o multilateralismo sejam postos em segundo plano pelo modelo de múltiplas partes interessadas (multistakeholder)<sup>1</sup>.

A Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional do Brasil, junto a outras Frentes Parlamentares e a FAO realizou Diálogo Independente da Cúpula de Sistemas Alimentares e prepararam uma proposta dos Parlamentos IBEROAMÉRICA.<sup>2</sup>

No Brasil, após a conquista histórica da sociedade brasileira de retirar o país do Mapa da Fome, os retrocessos nas políticas públicas verificadas desde o golpe de 2016, potencializados no governo Bolsonaro, voltaram a colocar o Brasil na lista dos países com grande parte das suas populações na situação aguda de fome.

Conforme texto do grupo Soberania Alimentar, do Núcleo de

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Parlamentos de Iberoamérica entregan propuesta de acciones para la Cumbre de los Sistemas Alimentarios | Programa España-FAO para América Latina y el Caribe | Food and Agriculture Organization of the United Nations



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> https://fianbrasil.org.br/fian-manifesta-a-onu-preocupacao-com-cupula-de-sistemas-alimentares/

### Câmara dos Deputados Dep. Federal Padre João

Acompanhamento de Políticas Públicas Agrícola e Agrária da Fundação Perseu Abramo, os dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Rede PENSSAN, 2021)<sup>3</sup> mostram que 55,2% dos brasileiros convivem com a insegurança alimentar, sendo que, no mínimo, 9% (19,1 milhões de pessoas) passam fome.

Considere-se, ainda, que mais 11,5% (24 milhões de pessoas) estão em situação de insegurança alimentar moderada, que indica uma ruptura nos padrões de alimentação em decorrência da redução quantitativa de alimentos entre adultos. Ao mesmo tempo em que está duramente afetado pela desnutrição, o país também está marcado pela má nutrição que se expressa nas taxas de sobrepeso e obesidade. Segundo o IBGE (2020)2, 26,6% da população estava com obesidade e 60,3% da população com sobrepeso, condições diretamente associadas a diversas doenças crônicas.

A crise econômica e política dos últimos anos, as consequências socioeconômicas da pandemia do novo coronavírus, a inflação dos alimentos e as omissões do governo Bolsonaro agravaram o quadro de insegurança alimentar no Brasil. O recente veto integral ao PL nº 823 de 2021 (Projeto de Lei Assis Carvalho⁴), que poderia dar vigor à produção de alimentos, foi uma demonstração cabal da indiferença do governo com o fato de o Brasil ter voltado ao Mapa da Fome, e com o sofrimento de milhões de brasileiros com a privação do acesso ao alimento. Não bastasse, o governo extinguiu o PAA, substituindo-o por outro programa sem qualquer efetividade até o momento. Antes, extinguiu o Plano Safra da Agricultura Familiar e praticamente acabou com a Política de Estoques de Alimentos. Em resumo, no Brasil, pouco haverá a ser comemorado no dia Mundial da Alimentação.

Porém, devemos celebrar esse dia para realimentar as lutas dos setores progressistas e democráticos para um breve e exitoso movimento, visando uma vez mais retirar o nosso país do Mapa da Fome e, ainda, implementar políticas perenes de segurança alimentar e nutricional para a população brasileira.

Sala da Comissão, em 28 de setembro de 2021.



<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Disponível em: http://olheparaafome.com.br.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101748.pdf.

Deputado Federal Padre João



